

Cuidados de enfermagem a pele do recém-nascido e manutenção do vernix caseoso

Nursing care of the newborn's skin and maintenance of the vernix caseosa

Cuidados de enfermería de la piel del recién nacido y mantenimiento del vernix caseoso

Recebido: 25/06/2022 | Revisado: 03/07/2022 | Aceito: 05/07/2022 | Publicado: 14/07/2022

Allana Cabral da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5375-5202>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: allana.cabral@outlook.com

Jane Santa Barbara de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2830-456X>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: jane.santa2005@gmail.com

Jandson de Oliveira Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3964-2268>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: jandson.oliveira@cesmac.edu.br

Alessandra Nascimento Pontes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8064-2991>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: profanpontes@gmail.com

Uirassú Tupinambá Silva de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5760-5516>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: uirassulima@yahoo.com.br

Bruno Edilson Pereira do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5446-6680>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: brunoedilson051@gmail.com

Valkíria Teixeira de Carvalho Veras

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3818-412X>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: valkíria.veras@hotmail.com

Carla Adriana Gouveia Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5276-5764>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: cgouveiacosta@hotmail.com

Jaqueline Arantes Diniz Basílio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8203-5861>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: jacarantesdiniz@hotmail.com

Elizabeth de Oliveira Belo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2172-4193>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: elizabelo@gmail.com

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo, identificar a importância da enfermagem nos primeiros cuidados com a pele do bebê. O vernix caseoso, uma cobertura presente em RN a termo, sendo composta por lipídeos, proteínas e água com importantes funções na pele. Essa substância facilita a formação e a maturação da pele e sua ausência traz alterações importantes para a pele do RN, principalmente aos classificados como pré-termo. Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados. Os resultados demonstram a importância de se executar educação continuada com os profissionais da área da saúde, sejam eles profissionais de enfermagem ou não. A consciência e conhecimento sobre o vernix caseoso poderá ofertar uma melhor assistência ao RN quanto aos cuidados térmicos (secagem e acondicionamento), contato pele a pele, amamentação imediata e o banho de forma tardia.

Palavras-chave: Vernix Caseoso; Enfermagem; Cuidados com a pele; Recém-nascido.

Abstract

The present work aimed to identify the importance of nursing in the first care of the baby's skin. The vernix caseosa, a covering present in full-term newborns, is composed of lipids, proteins and water with important functions in the skin. This substance facilitates the formation and maturation of the skin and its absence brings important changes to the skin of newborns, especially those classified as preterm. This study presents an integrative literature review, searching

the databases. The results demonstrate the importance of carrying out continuing education with health professionals, whether they are nursing professionals or not. Awareness and knowledge about vernix caseosa can offer better assistance to the NB regarding thermal care (drying and conditioning), skin-to-skin contact, immediate breastfeeding and bathing later.

Keywords: Caseous vernix; Nursing; Skin care; Newborn.

Resumen

El presente trabajo tuvo como objetivo identificar la importancia de la lactancia en los primeros cuidados de la piel del bebé. La vérnix caseosa, una cubierta presente en los recién nacidos a término, está compuesta por lípidos, proteínas y agua con importantes funciones en la piel. Esta sustancia facilita la formación y maduración de la piel y su ausencia trae cambios importantes en la piel de los recién nacidos, especialmente de los clasificados como prematuros. Este estudio presenta una revisión integrativa de la literatura, buscando en las bases de datos. Los resultados demuestran la importancia de realizar educación continua con los profesionales de la salud, sean o no profesionales de enfermería. La concientización y el conocimiento sobre el vérnix caseoso pueden ofrecer una mejor asistencia al RN en cuanto a cuidados térmicos (secado y acondicionamiento), contacto piel con piel, lactancia inmediata y baño posterior.

Palabras clave: Vérnix caseoso; Enfermería; Protección de la piel; Recién nacido.

1. Introdução

O objeto de estudo dessa pesquisa compreende os cuidados a pele do recém-nascido. Foi motivado diante da percepção das autoras da importância da manutenção do vérnix caseoso após o nascimento, que muitas vezes por tecnicismo de alguns profissionais é realizado banho imediato, privando os benefícios a pele do recém-nascido inerentes a ele.

O nascimento é um evento no qual são depositadas grandes expectativas, onde toda a família é mobilizada para a chegada de um novo membro. Os nascidos vivos, ou seja, o nascimento de um bebê, contando a partir do seu primeiro dia de vida até o vigésimo oitavo, são os chamados de recém-nascidos (Reis, 2012).

Entre as primeiras horas do nascimento até a primeira semana de vida, o RN apresenta uma série de alterações fisiológicas e físicas. A enfermeira deve saber reconhecer achados dentro da normalidade ou anormalidade do recém-nascido, a fim de proporcionar uma adaptação favorável do bebê à vida extrauterina, além de orientar os pais sobre os sinais encontrados e reconhecer sinais de alerta essenciais à sobrevivência do bebê (Reis et al., 2012).

Segundo o Ministério da Saúde (MS) (2014), a mortalidade infantil no Brasil ainda é elevada e o cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental na promoção de melhor qualidade de vida e redução dela. É no período neonatal que existe um momento de grande vulnerabilidade, onde se concentram riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais e, ainda na primeira semana de vida, em especial no primeiro dia (representando 25%), é que se concentram as mortes infantis no País (Reis, 2012).

A transição da vida intrauterina para a extrauterina é um processo complexo para o bebê. Este momento traz modificações em todos os seus órgãos e sistemas. O pulmão começa a realizar trocas gasosas, a circulação transforma-se de fetal para sua forma adulta e ele passa de um ambiente termicamente estável, no útero, para um ambiente desconhecido, o extraútero (Schneider, 2015).

Durante a vida intrauterina os bebês, em sua maioria, estão em condições ideais no que diz respeito ao meio líquido. Eles encontram-se protegidos de mudanças bruscas, como as de temperatura e de qualquer agressão que possa provocar-lhes desconforto físico (Santos, 2012).

Ainda segundo Santos (2012), logo após o parto e no momento do pós-parto, o RN recebe uma série de cuidados que podem torná-lo estressado, tornando difícil o estabelecimento de vínculo adequado com o profissional que está a prestar assistência. Dentre esses cuidados, destaca-se a higienização do bebê.

Esta, por sua vez, não é uma atividade simples, por trás dela existe uma complexidade que alcançou, atualmente, em variadas propostas em relação a este procedimento. Devido a tradições culturais e experiências anteriores dentro da família, existe ainda uma dificuldade em realizar com compromisso as recomendações baseadas em consensos (Dyer, 2013).

Logo após o nascimento, a pele do RN encontra-se envolvida por secreções e sangue, o que justifica a ideia presente em muitas culturas de realizar o banho imediatamente após o nascimento. Incluindo, também, a justificativa de que tais secreções colocam em risco à saúde do profissional que está prestando assistência naquele momento (Pugliese et al., 2009).

Em seu estudo, Gois (2015) traz como exemplo o vérnix caseoso, uma cobertura presente em RN a termo, sendo composta por lipídeos, proteínas e água com importantes funções na pele. Essa substância facilita a formação e a maturação da pele e sua ausência traz alterações importantes para a pele do RN, principalmente aos classificados como pré-termo.

Ainda que existam recomendações a serem seguidas e que foram determinadas por órgãos superiores, acredita-se que elas não sejam seguidas na prática assistencial, e que devido a isto, os recém-nascidos ficam expostos a mudanças que podem colocar sua saúde em risco. Deste modo, o objetivo do deste artigo: descrever a importância do vérnix caseoso até o momento do primeiro banho do recém-nascido e a atuação de enfermagem.

Justifica-se a realização desta revisão de literatura devido ao fato de que, um estudo baseado em evidências científicas já publicadas anteriormente poderá despertar a atenção dos profissionais em relação aos riscos que os bebês correm quando são expostos a situações evitáveis e que podem ser postergadas. Isso apresentará subsídios para o planejamento de ações na assistência à saúde, visando um serviço de qualidade, resolutivo e humanizado. Com isso, esse estudo possui como objetivo identificar a importância da enfermagem nos primeiros cuidados com a pele do bebê. Será norteado pela seguinte questão: Qual a importância da enfermagem nos primeiros cuidados com a pele do bebê e a manutenção do vérnix caseoso?

2. Metodologia

Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a importância dos cuidados imediatos e mediatos de Enfermagem ao recém-nascido (RN) logo após o nascimento, na sala de parto.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão, (2008) a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa desde 1980. Esse tipo de revisão tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

A elaboração desta seguiu as seguintes etapas: (1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; (2) definição de critérios e estudos a serem selecionados; (3) levantamento em bases de dados científicas; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes et al., 2008).

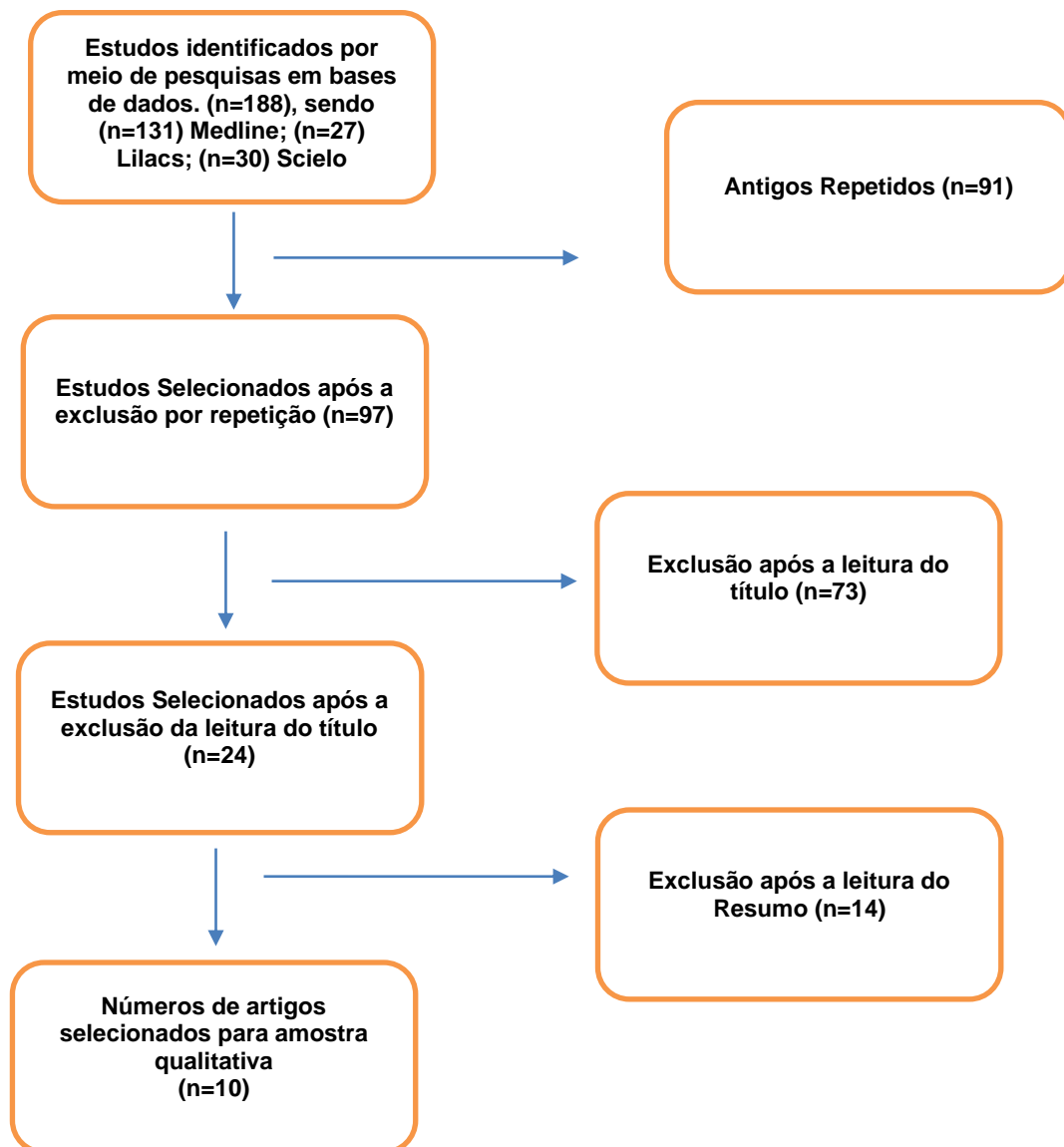
O material utilizado foi artigos disponíveis nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e biblioteca.

Foi incluso artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra em texto completo, artigos redigidos em Português, de enfermagem, publicados entre os anos de 2014 e 2021 e que atendessem ao objetivo do presente estudo. Foram excluídos artigos publicados na língua inglesa, espanholas e em outros idiomas que não o português, teses, dissertações, e editoriais e que não estivessem disponíveis de forma online na íntegra, como também artigos duplicados em diferentes bases de dados. Selecionados através dos descritores em saúde: Cuidados de enfermagem; Recém-nascido, Vérnix Caseoso.

Ao longo do estudo, foram recrutados 42 artigos no período de 2 meses de busca, destes, foram incluídos e utilizados 25. Os demais artigos (quatorze) não preencheram os critérios de inclusão, por isso, não foram incluídos.

Fluxograma autoexplicativo para melhor compreensão da estratégia de busca dos artigos.

Fluxograma 1. Seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussões

Na presente pesquisa, foi selecionado 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Nos quadros abaixo, foram apresentadas a síntese dos resumos dos artigos incluídos no estudo.

Quadro 1: É a descrição dos artigos distribuídos por ordem decrescente de ano de publicação, autores, objetivo e metodologia.

Nº	Autores / Ano de publicação	Objetivo	Metodologia
01	Soares, 2018.	Analisar o cuidado de enfermeiros à pele de recém-nascidos hospitalizados.	Estudo de abordagem qualitativa, baseada no referencial metodológico da Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA).
02	Adejuyigbe et al., 2015.	Avaliar crenças e práticas relacionadas ao cuidado térmico neonatal em três países africanos.	Os dados foram coletados da mesma forma em cada local e incluíram 16–20 entrevistas narrativas com mães recentes, oito observações de banhos neonatais e entrevistas em profundidade com 12–16 mães, 9–12 avós, 8 profissionais de saúde e 0–12 assistentes de parto em cada local.
03	Sacks et al., 2015.	Compreender as práticas locais durante o período pós-natal para otimizar os programas de cuidados com o recém-nascido.	Foram realizadas 36 entrevistas em profundidade, cinco grupos focais e oito sessões de observação com mulheres recém-nascidas, atendentes tradicionais de parto e equipe clínica e hospitalar de três locais, com foco nas práticas de cuidados com a pele, térmicas e cordão para recém-nascidos em casa.
04	Cunha, 2018.	Descrever as práticas culturais realizadas durante o primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto; Analisar as práticas culturais frente ao primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto; Discutir as implicações das práticas culturais sobre o primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto	Estudo qualitativo com abordagem etnográfica realizado em uma maternidade Estadual, no Município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Os participantes do estudo foram 24 profissionais equipe de enfermagem do alojamento conjunto.
05	Pinto; Oliveira; Bedendo, 2016.	Conhecer os cuidados com a pele do recém-nascido e os desafios na UTI NEO.	Este estudo trata-se de uma de revisão sistemática da literatura científica. O corpus do trabalho constituiu-se de 13 artigos, dentre esses encontramos a seguinte divisão: 6 de revisão bibliográfica, 2 pesquisa qualitativa, 2 tese de mestrado, 1 pesquisa quantitativa, 1 tese de doutorado e 1 artigo de atualização.
06	Fernandes; Oliveira; Machado, 2017.	Revisar os cuidados preventivos básicos que deve-se ter com a pele dos bebês quanto à higiene, ao banho, ao uso de agentes de limpeza, a produtos tópicos e a sua toxicidade percutânea.	Trata-se de um estudo de revisão da literatura com pesquisa nas bases de dados de saúde.
07	Leite et al. 2021	Compreende-se que o cuidado com a pele do recém-nascido é um processo amplo, que exige cientificidade, responsabilidade, comprometimento, carinho e dedicação por parte da equipe de enfermagem.	O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa da literatura, realizado nos meses entre agosto e dezembro de 2020. A busca efetuou-se, através da Plataforma - BVS, utilizando as bases de dados (LILACS), (BDENF), (MEDLINE), (IBECs), e por meio do Portal Google Acadêmico, aderindo-se através dos descritores/palavras chaves: “Recém-nascido”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”, “Cuidados de Enfermagem”, “Desenlívamentos Cutâneos”, cruzados com o operador booleando “OR” e posteriormente combinados com o operador booleano “AND”
08	Figueiredo et al. 2016	Conhecer a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem com a pele do recém-nascido prematuro (RNPT) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a fim de melhorar a assistência de enfermagem	Trata-se de um estudo de revisão integrativa com levantamento nas bases de dados disponíveis na a Biblioteca Virtual de Saúde.
09	Nishijima et al. 2019	Discutir as evidências que suportam as funções pré-natais e pós-natais do vernix caseosa, juntamente com sua estrutura, composição e características físicas e biológicas.	Trata-se de um estudo de revisão sistemática, visando o conhecimento acerca do vernix caseosa e suas funções biológicas.
10	Delgado et al. 2019	Identificar as estratégias de cuidado com a pele dos recém-nascidos (RNs) utilizadas nos centros de referência do Método Canguru (MC) do Brasil.	Estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 13 enfermeiras atuantes nos diferentes centros de referência do MC no Brasil. Os dados foram coletados por meio de um formulário online. A análise foi feita de forma descritiva, comparando-se as diferentes realidades.

Fonte: Autores.

Os resultados dos estudos executados pelos autores e publicados em artigos, assim como publicados em dissertações

que foram utilizados nesta revisão de literatura são apresentadas no quadro a seguir (Quadro 2). Diante destes, será apresentada a discussão consistente com o objetivo do presente artigo.

Quadro 2.

Artigo (n°)	Autores / Ano de publicação	Resultados
01	Soares, 2018.	Revelou que o período neonatal requer um cuidado integral, seguro e humanizado por parte do enfermeiro, uma vez que, envolve uma fase complexa de adaptação do recém-nascido ao ambiente extrauterino. Nesta fase, a pele detém singularidades que a tornam mais susceptível ao desenvolvimento de lesões e complicações associadas, às quais são intensificadas com a prematuridade e o baixo peso ao nascer. Observou-se a necessidade de maiores incentivos por parte dos gestores e do serviço de saúde no desenvolvimento de atividades e na adoção de metodologias dialógicas, com o objetivo de levantar as principais necessidades de conhecimento e capacitação da equipe na busca pela excelência do cuidado em neonatologia.
02	Adejuyigbe et al., 2015.	Foram encontradas falta de oportunidades para o cuidado da pele, às crenças sobre a importância de vários banhos por dia e às crenças de que o vernix caseoso estava relacionada a maus comportamentos maternos. Houve variação entre crenças e práticas em torno de acondicionamento e secagem após o parto, e o momento do primeiro banho com mudanças recentes de comportamento em alguns locais. O banho precoce estava ligado a uma crença sobre o odor corporal. Quando questionados sobre manter o bebê aquecido, os entrevistados em todos os locais raramente mencionaram as práticas de cuidados térmicos recomendadas, sugerindo que elas não são percebidas como importantes.
03	Sacks et al., 2015.	Os recém-nascidos eram geralmente mantidos aquecidos pela aplicação de chapéus e camadas de roupa. Enquanto a proteção térmica é fornecida para recém-nascidos prematuros e pequenos, a prática de banhos noturnos com água fria era comum. O vernix foi considerado importante para o recém-nascido prematuro, mas perigoso para crianças expostas ao HIV.
04	Cunha, 2018.	Apesar de todo avanço do conhecimento sobre os cuidados com o recém-nascido no alojamento conjunto, há controvérsias na literatura sobre a relação do primeiro banho do recém-nascido. Faz-se necessária a incorporação dos princípios da assistência humanizada ao nascimento, uma mudança de paradigma, que já faz parte de outras culturas de apoio ao parto e nascimento.
05	Pinto; Oliveira; Bedendo, 2016.	A pele do RN passa pelo processo de adaptação ao ambiente extrauterino exigindo por parte do cuidador estratégias especiais para manutenção da integridade cutânea do bebê. Quando esse é prematuro a pele é sensível, fina e frágil devido à característica de neutralidade do pH na superfície corpórea, aumenta o risco de infecções por diversas cepas de microrganismos.
06	Fernandes; Oliveira; Machado, 2017.	A pele do neonato sofre um progressivo processo de adaptação ao ambiente extrauterino, o que exige cuidados especiais. A imaturidade da sua barreira epidérmica provoca maior facilidade de ressecamento, diminui sensivelmente a defesa contra a excessiva proliferação microbiana e a torna mais susceptível ao trauma e à toxicidade, por absorção percutânea de drogas.
07	Leite et al. 2021	Reforça-se a afirmação de que o cuidado com a pele “é uma intervenção de enfermagem de forma contínua, dinâmica, eficaz, individualizada, criteriosa e humanizada, visando à promoção, manutenção ou recuperação da integridade da pele do recém-nascido, considerando os aspectos fisiológicos, ambientais e da assistência”. É necessário buscar na assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, pela sua alta complexidade em atendimentos, desenvolver métodos de trabalhos relacionados ao cuidado com a pele dos recém-nascidos, que proporcione uma prática de enfermagem unificada, evidente, com metas a curto e longo prazo, favorecendo e explicitando a eficácia das atividades desenvolvidas.
08	Figueiredo et al. 2016	A produção relativa aos cuidados de enfermagem esteve focada na preservação da integridade da pele, de modo a potencializar sua capacidade protetora, em procedimentos rotineiros na UTIN assim como manter o vernix caseoso por um tempo, frente à necessidade de procedimentos e uso de materiais lesivos à pele. Para melhorar a assistência de enfermagem, se faz necessária atualização científica, capacidade técnica para cuidar de forma integral e humanizada, garantindo ao RNPT uma assistência de qualidade, livre de danos
09	<u>Nishijima</u> et al. 2019	Devido ao seu conteúdo lipídico, o vernix é hidrofóbico e protege a pele da exposição excessiva à água durante o desenvolvimento do estrato córneo. O vernix caseosa tem várias funções durante a transição fetal de um ambiente intrauterino para um ambiente extrauterino, incluindo a lubrificação do canal do parto durante o parto, função de barreira para evitar a perda de água, regulação da temperatura, imunidade inata e desenvolvimento intestinal. Esta revisão discute as evidências que suportam as funções pré-natais e pós-natais do vernix caseosa, juntamente com sua estrutura, composição e características físicas e biológicas. Compreender a biologia do vernix pode facilitar o cuidado de bebês prematuros imediatamente após o parto.
10	Delgado et al. 2019	Devido ao seu conteúdo lipídico, o vernix é hidrofóbico e protege a pele da exposição excessiva à água durante o desenvolvimento do estrato córneo. O vernix caseosa tem várias funções durante a transição fetal de um ambiente intrauterino para um ambiente extrauterino, incluindo a lubrificação do canal do parto durante o parto, função de barreira para evitar a perda de água, regulação da temperatura, imunidade inata e desenvolvimento intestinal. Esta revisão discute as evidências que suportam as funções pré-natais e pós-natais do vernix caseosa, juntamente com sua estrutura, composição e características físicas e biológicas. Compreender a biologia do vernix pode facilitar o cuidado de bebês prematuros imediatamente após o parto.

Fonte: Autores.

3.1 O nascimento

Os hormônios envolvidos no processo de transição do ambiente intrauterino para o extrauterino, bem como a compressão torácica no canal de parto, são essenciais para que ocorra uma adaptação do bebê sem intercorrências (Delgado et al. 2019). De acordo com Rodrigues (2019) esse processo imediato envolve adaptações: cardíaca, hemodinâmica, respiratória e ainda outras mudanças, que sofrerão influências de variáveis do ambiente e da assistência recebida.

A maior preocupação logo após o nascimento é manter a temperatura corpórea do RN adequada. Isso acontece porque essa temperatura cai rapidamente por causa da umidade do seu corpo (que evapora) e este é um fator para o sucesso da adaptação respiratória e circulatória do neonato (Soares, 2018). Ainda segundo o mesmo autor caso ocorra um resfriamento intenso ou moderado, pode acontecer do RN entrar em estado de acidose metabólica, diminuição do oxigênio arterial e, hipoglicemia (Rodrigues, 2019).

3.2 O vérnix caseoso

Durante o último trimestre da gestação o feto é recoberto por um biofilme protetor conhecido por vérnix caseoso, que forma nesta fase uma capa a prova de água a fim de permitir a maturação da pele. É uma substância esbranquiçada e graxenta que recobre o RN ao nascimento (Delgado et al. 2019).

Dentre seus benefícios, pode-se citar: lubrificação da pele e facilitação da passagem no canal de parto. Sua presença é mais abundante no RN a termo, é escasso nos pós-termo, quase ausente nos prematuros e desaparece poucos dias após o nascimento (Leite et al. 2021). Trata-se de um manto protetor contra a maceração pelo líquido amniótico e infecções bacterianas. É composto de 80,5% de água, 10% de lipídeos e 10% de proteínas (Sociedade Brasileira de Pediatria [SBP], 2015).

Para Figueiredo et al. (2016) no RN pré-termo sua principal função é atuar como protetor da pele e auxiliar no isolamento térmico. De acordo com o MS (2014) o vérnix pode ser retirado após o estabelecimento do controle térmico, geralmente após algumas horas do nascimento. No RN a termo, sua presença pode ser observada em locais protegidos, como: dobras dos membros e na genitália feminina, entre os pequenos e os grandes lábios (Ministério da Saúde [MS], 2014).

Como em sua composição há lipídeos, é importante ressaltar que são formados a partir de duas fontes: glândulas sebáceas (que produzem ésteres de ceras) e os queratinócitos (que produzem os lipídeos da barreira epidérmica). Sendo assim, todos os lipídeos da barreira epidérmica estão contidos no vérnix caseoso (Sociedade Brasileira de Pediatria [SBP], 2015).

Os recém-nascidos a termo apresentam uma maior quantidade de escalo e ésteres de colesterol do que os de pré-termo devido a sua maior produção sebácea. Confere, ainda, um sistema de defesa poderoso e uma barreira mecânica contra bactérias (Adejuyigbe et al., 2015.; SBP, 2015).

A importância da higiene corporal do RN envolve a prevenção de infecções cutâneas e infecções onde o sítio inicial seja a pele. O banho deve ser um momento de felicidade e contato pele a pele da mãe com RN, no entanto pode ocorrer o contrário e representar uma perturbação psicológica e fisiológica se não for corretamente realizado e orientado (Giraldi & Campos, 2015).

O primeiro banho deve remover apenas resíduos indesejados, como mecônio e sangue, deixando o vérnix no corpo do bebê. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda não retirar o vérnix caseoso do bebê ao nascer, mas não o levar ao banho por pelo menos 24 horas. Se isso não for possível, por motivos culturais (por exemplo) que ao menos, seja adiado por 6 horas após o nascimento. O uso de agentes antissépticos também não é recomendado (Kuller, 2014; OMS, 2015).

Segundo Giraldi, (2015) no RN o banho pode levar a hipotermia, aumento do consumo de oxigênio, stress respiratório e alteração dos sinais vitais, em função disto deve ser corretamente realizado, em sala aquecida, com tranquilidade e segurança.

O banho de imersão é o mais indicado, com água morna que permite menor perda de calor e oferece mais conforto ao bebê. Imergir o corpo do RN excluindo cabeça e pescoço. O uso de água estéril está indicado se houver quebra da barreira cutânea (SBP, 2015).

3.3 A atuação de enfermagem

Os cuidados com a criança são iniciados no alojamento conjunto (ALCON), um ambiente hospitalar que visa à permanência do RN saudável, logo após o nascimento, com a mãe até a alta hospitalar. Este sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais. No ALCON o enfermeiro realiza cuidados com o RN e a sua família. Tais como: banho, amamentação e possíveis sinais de complicação, além das orientações que precisam ser passadas para a família (Silva et al., 2015).

Ao mesmo tempo em que as intervenções são praticadas, o profissional que está assistindo o RN deve constantemente avaliá-lo, como forma de direcionar a assistência neonatal de acordo com as necessidades da criança, evitando procedimentos rotineiros desnecessários (Rodrigues, 2016).

Em contrapartida a recomendação da OMS (2006) de realizar o primeiro banho após as 6 horas de vida do RN, uma pesquisa realizada no Rio Grande do Sul demonstrou que a maior parte dos profissionais referiu que a técnica do primeiro banho era realizada em uma média de 10 a 15 minutos após o parto, independentemente da sua via, sendo ela vaginal ou cesariana.

Como uma possível justificativa a este ato, uma pesquisa publicada por Kuller (2014, p.167) “[...] estudos indicam que recém-nascidos banhados 1 hora após o parto manterão a temperatura se eles tiverem uma temperatura normal antes do procedimento ser realizado”.

A técnica do banho deve ser demonstrada individualmente para as puérperas, no primeiro dia pós-parto, com o recém-nascido, e durante a demonstração as mães ficam como observadoras, para que a próxima higiene seja realizada pela genetriz sob a avaliação dos profissionais de enfermagem (Silva, et al., 2015).

Para Pinto et al., (2018) a pele do RN é fina, sensível e frágil por estar em um processo de adaptação pela transição do ambiente intrauterino para o extrauterino, há uma demanda específica de cuidados com sua pele. O vernix pode ser retirado após o estabelecimento do controle térmico, geralmente após algumas horas do nascimento (Brasil, 2014; Nishijima et al. 2019).

As recomendações para o atendimento ao RN em sua primeira semana de vida incluem algumas melhorias das práticas de cuidados, como: cuidados térmicos (secagem e acondicionamento), contato pele a pele, amamentação imediata e o banho de forma tardia (Dickson et al., 2014; World, 2014).

Os artigos cujo a importância do vernix não foi descrita permaneceram na busca, pois demonstraram resultados relacionados aos cuidados com a pele ou termorregulação corpórea, tornando-se importante enfatizar que o vernix tem uma função corroborada para com esses cuidados. Conforme descrito no quadro, os resultados apresentados nos artigos 01, 04, 05 e 06 (Cunha, 2018; Fernandes et al., 2017; Pinto et al., 2016; Soares, 2018).

Observa-se também que nestes artigos, o cuidado com a pele do recém-nascido deve ser um cuidado constante, principalmente em relação àqueles que nascem em idade prematura. No RN pré-termo a principal função do vernix é atuar como protetor da pele e auxiliar no isolamento térmico, e depois de alcançar essa estabilidade, ele pode ser removido algumas horas após o parto (Brasil, 2014).

Ainda há crenças em que o vernix é visto como algo “sujo e fedorento” como o resultado encontrado no artigo 02 (Adejuyigbe et al., 2015). Este estudo revelou que os profissionais de saúde compartilharam essas visões negativas do vernix

em todos os locais, com exceção da Tanzânia, onde foi descrito como bom para a pele, com função protetora contra infecções e ajudando a manter o RN aquecido.

E no artigo 03 (Sacks et al., 2015), o vérnix foi considerado importante para o recém-nascido prematuro, mas perigoso para crianças expostas ao HIV. No entanto, segundo Abreu e Brasileiro (2018), nos casos de filhos de mães HIV positivo, quando o vérnix caseoso estiver presente, é melhor que este seja mantido e que se utilize luvas no manuseio do RN; o primeiro banho do RN prematuro, com menos de 32 semanas de gestação e pele limpa, deve ser realizado somente com água estéril morna (Abreu & Brasileiro, 2018).

A assistência de enfermagem frente a este momento de vida do bebê é de extrema importância, pois são esses profissionais que estarão prestando cuidados diariamente. Ainda que os artigos não tenham abordado esse tema, vale destacar que a educação continuada com os profissionais de saúde é imprescindível para uma assistência adequada e qualificada.

4. Considerações Finais

Embora os artigos apresentados não demonstrem especificamente a assistência de enfermagem, é importante destacar que estes profissionais estão diretamente ligados a assistência prestada ao RN, sendo uma equipe favorável a aderir os melhores cuidados ao RN após o nascimento. Com isso, os artigos selecionados permaneceram mesmo que em seus resultados não especificasse a importância desse profissional, visto que intrinsecamente a atuação da enfermagem é presente desde o primeiro momento do RN, sendo os cuidados de enfermagem com sua pele relevantes desde o primeiro momento.

Diante disso, percebeu a necessidade de mais artigos que retratem a importância do conjunto de fatores que pretendiam ser avaliados na literatura. Os artigos encontrados não respondiam a todas as questões propostas, precisando ser utilizado artigos que abordassem a temática de forma geral para poder evidenciar a escassez da produção científica da temática voltada para a importância das ações da enfermagem.

Estes resultados demonstram a importância de se executar educação continuada com os profissionais da área da saúde, sejam eles profissionais de enfermagem ou não, contribuindo para uma assistência humanizada.

Dessa maneira é importante que sejam realizados mais trabalhos voltados ao tema, para uma melhor qualidade na assistência e melhor compreensão dos cuidados iniciais com o bebê.

Referências

- Abreu, C. L. H. & Brasileiro, M. (2018) Vérnix caseoso: sujeira ou proteção? <http://paulomargotto.com.br/category/enfermagem-neonatal/>>.
- Adejuyigbe, E. A. et al. (2015). "Why not bathe the baby today?": A qualitative study of thermal care beliefs and practices in four African sites. *BMC Pediatr.* 15, 156. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4607092>
- Brasil. (2014). Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde.
- Delgado, B. S. D. et al. (2019). Estratégias de cuidado com a pele do recém-nascido em unidade de internação neonatal. *Estima, Braz. J. Enterostomal Ther.*, 1319. file:///C:/Users/CASA/Downloads/surta,+1319_PT_ESTIMA_745%20(1).pdf
- Dyer, J.A. (2013). Newborn skin care. *Seminars in perinatology* 37(1), 3-7. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23419756/>
- Fernandes, J. D., Machado, M. C. R., & Oliveira, Z. N. P. D. (2017). Prevenção e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido. *Anais Brasileiros de Dermatologia* 86(1), 102-110. <https://www.scielo.br/j/abd/a/dRrxgvC3nJ7Sq6dk99jRcy/>
- Figueiredo, G. L. A. et al. (2016). Cuidados de enfermagem com a pele do recém-nascido prematuro: revisão de literatura. *Rev. Acta Paul Enferm* 19 (3), 349-53. file:///C:/Users/CASA/Downloads/17972-Article-226070-1-10-20210725.pdf
- Giraldi, S., & Campos, T. B. (2015). Consenso de Cuidado com a pele do recém-nascido. *Sociedade Brasileira de Pediatria*. Cap. 1, págs. 6-20. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/flipping-book/consenso-cuidados-pele/cuidados-com-a-pele/assets/downloads/publication.
- Kuller, M. J. (2014). Atualização do banho no recém-nascido. *Revisões de Enfermagem do Recém-nascido e da Infância*. *Rev.* 14, 166-170. <https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Livro-cuidado-SOBEP-2.x66310.x19092>.

- Leite, A. C. et al. (2021). Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Research, Society and Development*. 10(2), 20410212281. file:///C:/Users/CASA/Downloads/12281-Article-164031-1-10-20210210%20.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis (v. 17, n. 4, p. 758-764). <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>
- Nishijima, K. et al. (2019). Biologia do vérnix caseoso: Uma revisão. *Obstetrics and Gynaecology Research*. 45(11), 2145-2149. https://www.researchgate.net/publication/43531031_Revisao_integrativa
- Pinto, M. C. P. F., Oliveira, M. L. F., & Bedendo, J. (2018). Cuidados com a pele do recém-nascido: Um desafio para a equipe da unidade de terapia intensiva neonatal. *Revista Uninga Review*. 16(1), 186. <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1459>
- Reis, A. T.; Santana, H. H.; Araújo, L. (2012). de Almeida. Exame físico neonatal. In: *Enfermagem na prática materno-neonatal / Luciane de Almeida Araújo, Adriana Teixeira Reis.* – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 13(143), 147. <https://docero.com.br/doc/ss11eve>.
- Rodrigues, N. L. A. (2016). Parâmetros utilizados na avaliação de bem-estar do bebê no nascimento. *Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde*. Departamento de Saúde Coletiva. https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UNB-2_7136b27c6371af4c1e97367b1f6d81e7/Description
- Sacks, e. et al. (2015). Skin, thermal and umbilical cord care practices for neonates in southern, rural Zambia: a qualitative study. *BMC Pregnancy Childbirth*, 15, 149. <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-015-0584-2>
- Santos, I. (2018). Realização da primeira higienização do recém-nascido pela equipe de enfermagem em um hospital no interior do Rio Grande do Sul. *Centro Universitário Univates. BDU – Biblioteca Digital da UNIVATES*. <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-015>
- Schneider, A. S. (2015). Repercussões do primeiro banho na pele do recém-nascido: uma revisão integrativa. *Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem*. Curso de Enfermagem. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135520/000986867.pdf?sequence>
- Silva, C. M. S. et al. (2015). Sentimentos vivenciados por puérperas na realização do primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto. *O Mundo da Saúde*, 39(3), 279-286. <https://research.amanote.com/publication/d6gxAnQBKQvf0BhiHiqN/sentimentos-vivenciados-por-purperas-na-realizacao-do-primeiro-banho-do-recmnascido>.
- Soares, A. D. A S. (2018). O cuidado do enfermeiro com a pele dos recém-nascidos hospitalizados. 2018. 162f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, *Universidade Federal do Piauí*. https://brcris.ibict.br/vivo/display/publ_c8a3f81b-f159-42b3-a92c-8dbe6af955d0
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). (2015). Consenso de Cuidado com a pele do recém-nascido. Sociedade Brasileira de Pediatria. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/flipping-book/consenso-cuidados-pele/cuidados-com-a-pele/assets/downloads/publication
- World, H. O. (2014). Every newborn: an action plan to end preventable deaths. Geneva: *World Health Organization*; 2014. <https://www.who.int/initiatives/every-newborn-action-plan>